

Resultados de cruzamentos em gado de corte no CNPGC

Kepler Euclides Filho¹

A pecuária bovina de corte brasileira vem passando por grandes transformações nos últimos anos. A estabilização da economia e a competição, não só com mercados externos, mas também e, principalmente, com outros setores da economia, notadamente suínos e aves, têm exercido grande influência neste processo e talvez se constituam nos grandes fatores propulsores da intensificação no setor.

Neste contexto, Euclides Filho (1995), salientou o importante papel que os cruzamentos entre raças terá nesta mudança de milênio. Sistemas de cruzamento permitem que ajustes de genótipos a determinadas condições de ambiente em geral, ou de mercado em particular, sejam feitos com mais rapidez possibilitando ainda, que se usufrua dos benefícios da heterose neste processo. Neste cenário, a EMBRAPA, por meio do Centro Nacional de Pesquisa de Gado Corte (CNPGC), vem há alguns anos, trabalhando com cruzamentos envolvendo raças européias e o Nelore, com o objetivo de avaliá-los nos aspectos de adaptação, resistência a parasitas desempenhos produtivo e reprodutivo, eficiência de produção e produção de carne.

Adaptação e resistência a parasitas

A introdução de raças européias em ambientes de alta radiação solar, altas temperatura e umidade e grande presença de ecto e

¹Eng. Agr., Ph.D., EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), Caixa Postal 154, CEP 79002-970 - Campo Grande, MS. Bolsista do CNPq.

endoparasitas é uma preocupação constante. Desta forma, Encarnação et al.(1986) estudando a adaptabilidade de machos e fêmeas de diferentes grupos genéticos de bovinos sob pastejo, em condições de Brasil Central Pecuário, verificaram que, de modo geral, os mestiços F1's Fleckvieh-Nelore Charolês-Nelore e Chianina-Nelore apresentaram comportamentos semelhantes no tocante à ritmo respiratório, batimentos cardíacos, temperatura retal e nível de hemoglobina no sangue. Quanto à resistência a carrapatos, Madruga et al.(1984) estudando os níveis de anticorpos anti-Babesia bigemina e anti-Babesia bovis em bezerros Nelore, Ibagé e F1's Fleckvieh-Nelore Charolês-Nelore e Chianina-Nelore verificaram maior semelhança nas curvas de anticorpos observadas para Nelore e F1's do que entre estas e aquela observada para os animais Ibagé. Os autores concluíram por maior resistência dos dois primeiros grupos genéticos. Estes resultados sugerem que o aumento de sangue europeu reflete em menor resistência. Esta hipótese foi comprovada em um trabalho conduzido por Gomes et al.(1988), seus resultados confirmaram a maior resistência do Nelore, enquanto os "meio-sangue" ocuparam posição intermediária e o Ibagé apresentou um número muito elevado de carrapatos.

Desempenho e produção de carne

Os resultados disponíveis confirmam aqueles largamente observados na literatura internacional e indicam superioridade para os mestiços com valores variando entre 10 e 16% para pesos e ganhos de peso nas diversas idades. Quanto a carcaça, apesar de se ter verificado maior área de olho de lombo para os mestiços, não se verificou superioridade para rendimento e percentagem de porção comestível (Figueiredo et al., 1982; Mariante et al., 1982; Euclides Filho, 1993; Euclides Filho et al., 1994).

Eficiência de produção e conversão alimentar

À medida que eficiência e competitividade tornam-se norteadoras dos sistemas de produção, a eficiência e a conversão alimentar do animal assumem papel preponderante na tomada de decisões. Neste sentido, os

resultados de Cardoso e Silva (1986) mostraram não haver diferenças entre os grupos genéticos Nelore e “meio-sangue” resultantes do cruzamento entre Fleckvieh, Chianina e Charolês com o Nelore, no tocante a digestibilidade da Matéria Orgânica, Proteína Bruta e Fibra Detergente Neutra. No entanto, com respeito à conversão alimentar, o “meio-sangue” Chianina-Nelore tendeu a ser superior aos demais grupos. Avaliações conduzidas por Euclides et al. (1994) envolvendo animais $\frac{3}{4}$ Nelore-Fleckvieh, $\frac{3}{4}$ Nelore-Chianina e $\frac{3}{4}$ Nelore-Charolês, por outro lado, indicaram não haver diferenças quanto à conversão alimentar.

Eficiência medida como quilogramas de bezerros desmamados por quilograma de vaca à desmama do bezerro, segundo Euclides Filho (1995), foi influenciada por grupo genético; sendo que as vacas “meio-sangue” Fleckvieh-Nelore foram superiores às “meio-sangue” Chianina-Nelore e Charolês-Nelore.

Precocidades produtiva e reprodutiva

Ao lado da eficiência e da conversão alimentar, a precocidade destaca-se como outra característica prioritária da pecuária moderna. Os reflexos destas características sobre o desempenho do sistema de produção como um todo foram analisados por Euclides Filho e Cezar (1995), cujos resultados indicaram melhorias substanciais não só no desfrute do rebanho, mas também na margem bruta/ha/ano.

Diferenças na idade à puberdade de diferentes grupos genéticos têm sido evidenciadas por alguns resultados preliminares envolvendo animais “meio-sangue” Fleckvieh-Nelore, Chianina-Nelore, Charolês-Nelore, Angus-Nelore e animais $\frac{3}{4}$ Nelore-Fleckvieh, $\frac{3}{4}$ Nelore-Chianina e $\frac{3}{4}$ Nelore-Charolês. Estes resultados indicam maior precocidade reprodutiva dos “meio-sangue”, com os animais resultantes do retrocruzamento ocupando posição intermediária. Além disto, os F1's Chianina-Nelore e Charolês-Nelore apresentam-se mais tardios do que os Fleckvieh-Nelore e Angus-Nelore. Outra observação importante, ainda que preliminar, é a redução da idade à puberdade verificada ao se utilizar do “creep-feeding”. Bezerros com acesso a uma ração concentrada durante o período de amamentação, têm apresentado puberdade cerca de três meses antes daqueles que não receberam o tratamento.